

Abordagem cirúrgica em fratura do osso frontal: relato de caso clínico

Bruno Henrique Bueno dos SANTOS, Guilherme Aurélio Duarte PIRES, Bruna JUNGER,
Letícia PITOL, Idelmo Rangel GARCIA-JÚNIOR, Lara Cristina Cunha CERVANTES

Introdução: O seio frontal é uma cavidade pneumática situada entre o esplenocrânio e o neurocrânio. Fraturas nessa região são raras, representando cerca de 3% das fraturas da face, sendo 70% causadas por colisões veiculares. O tratamento pode ser conservador ou cirúrgico, com técnicas como reposição e estabilização, cranialização e obliteração. Fraturas isoladas da parede anterior geralmente exigem apenas reposição e estabilização. O acesso coronal é o mais indicado por proporcionar ampla exposição e boa estética. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de fratura da parede anterior do seio frontal em paciente vítima de acidente motociclístico. **Método:** Paciente do sexo feminino, 31 anos, foi atendida na Santa Casa de Araçatuba após colisão com motocicleta. Apresentava edema, blefaroequimose à esquerda e afundamento ósseo na região supra-orbitária. A TC confirmou fratura da parede anterior do seio frontal e do rebordo supra-orbitário esquerdo, com preservação da parede posterior e ausência de líquido. O termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) foi devidamente assinado pela paciente. **Resultado:** Optou-se por reposição e estabilização da fratura via acesso coronal, sem necessidade de cranialização ou obliteração, por tratar-se de fratura isolada da parede anterior. **Conclusão:** Fraturas do seio frontal exigem avaliação minuciosa. O acesso coronal mostrou-se eficaz e seguro para o tratamento de fratura anterior isolada, com boa recuperação estética e funcional.

DESCRIPTORES: Osso frontal; seio frontal; fixação interna de fratura.